

São Bernardo

# Moradores protestam contra falta d'água

Um grupo de 200 moradores da periferia de São Bernardo realizaram ontem ato de protesto na Câmara Municipal exigindo providências das autoridades para acabar com a falta d'água na cidade.

O abastecimento de água está irregular desde o ano passado e agora as torneiras ficam secas durante dias pelo menos em 20 bairros da cidade.

O protesto de ontem contou com a participação de moradores de diversos bairros, entre eles Jardim Represa, Vila São Pedro, Bairro dos Químicos e Jardim Uiricaba.

Os vereadores da bancada de situação tentaram livrar a cara do prefeito Willian Dib, que vendeu o Departamento de Água e Esgoto por R\$ 700 milhões para a Sabesp em novembro de 2003.

Apesar de o diretor do Sindicato Paulo Dias disse que a Prefeitura, mesmo depois da venda do DAE, continua sendo a responsável pelo serviço.

Ele lembrou que tanto o DAE como a Sabesp não investiram em redes de abastecimento há anos, num claro desrespeito à população da periferia.



Valores abusivos nas contas pela água que nem chega nas casas, são problemas apontados por Antonio na Vila S. Jose

Diante da postura dos vereadores governistas, Paulo Dias cobrou mais independência.

“Você precisam deixar de

## “A água chega tão fraquinha que não sobe para a caixa”

A falta d'água aumentou neste verão, mas nunca a Prefeitura de São Bernardo e agora a Sabesp - conseguiram regularidade no fornecimento de água para a população.

“Sempre tivemos problema com o abastecimento de água”, confirma o aposentado José Mendes Neto, morador na Vila São José há 27 anos.

Já Antonio Martins de

ser correia de transmissão do prefeito, vocês têm de fazer valer o voto e encaminhar as reivindicações dos moradores”.

Apesar do puxão de ore-

Souza, que mora na Rua Jorge Miguel, também na Vila São José, explica que o fornecimento piorou depois que a Sabesp assumiu, pois agora a pressão é bem menor e a água chega até o registro mas não sobe para a caixa.

“Só chega um pouco de água durante a madrugada, mas a partir das 5h ela some de vez”, explica. Mesmo com tanta falta d'água, a conta

mensal é muito alta: “Tem conta que chega a mais de R\$ 400,00, a gente reclama, mas ninguém aparece aqui para resolver o problema.

Outra reclamação é a falta de esgoto em muitas ruas do bairro.

“Na Rua Jesus de Nazaré a rede de esgoto só atende a sete casas, mas todos pagam a taxa no final do mês”, protestou José Mendes.

Cana neles!

# Justiça condena à cadeia oito assessores de FHC

A Justiça Federal condenou a sete anos de cadeia e ao pagamento de multa, oito dirigentes do Banco do Brasil no governo de FHC, inclusive o tesoureiro das campanhas eleitorais do PSDB.

Eles foram considerados culpados por desvio de crédito e gestão temerária em empréstimos irregulares concedidos à construtora Encol nos anos de 1994 e 1995.

Os condenados são Ricardo Sérgio de Oliveira, ex-tesoureiro de campanhas dos tucanos; Paulo César Ximenes, presidente do Ban-

co do Brasil na gestão FHC; e os ex-diretores do banco Edson Soares Ferreira, Carlos Gilberto Gonçalves, João Batista de Camargo, Hugo Dantas Pereira, Ricardo Alves da Conceição e Manoel Pinto de Souza Júnior.

O juiz Cloves Siqueira observou que os diretores do BB eram profissionais experientes e conheciam a situação da Encol, mas ampliaram seus limites de crédito.

Eles liberaram um imóvel que valia R\$ 55 milhões mediante recebimento de apenas R\$ 17 mil.



Dinheiro irregular foi para a construtora Encol e prédios ficaram inacabados

## Tucanos deixam rombo de R\$ 250 milhões

Para o presidente nacional do PT, deputado Ricardo Berzoini (SP), a decisão demonstra que os ex-dirigentes foram totalmente irresponsáveis na gestão do crédito do Banco do Brasil, provocando prejuízos superiores a R\$ 250 milhões naquele período.

Já o deputado Luciano Zica (PT-SP) lembrou que a condenação resgata a importância da gestão pública séria.

“A decisão é uma demonstração do espírito do governo FHC, de apropriação do dinheiro público e desvio de objetivo”, comentou.

Saia do aluguel

## CoopSind vende última unidade no Pq. dos Príncipes

A Cooperativa Habitacional do Sindicato vende o último apartamento disponível no conjunto do Parque dos Príncipes em São Bernardo. É um dois dormitórios pronto para morar, com 57 metros quadrados e sacada, uma vaga de garagem por R\$ 65,9 mil, financiados e com abatimento do FGTS na entrada.

O conjunto conta com churrasqueira, parquinho infantil, salão de festas e quadra poliesportiva. O conjunto fica na Rua Francisco Bonício, nº 10, no Jardim Irajá, atrás do Corpo de Bombeiros, próximo à rotatória no final da Av. Rotary.

Informações após às 12h com Williams, fones 4343-8811 ou 9107-7340.

Serviço

## Aprenda inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema ou na própria escola ARS em São Bernardo. O curso tem ênfase em conversação voltada para o mercado de trabalho.

A mensalidade é de R\$ 29,00 e o material didático é parcelado em três vezes de R\$ 31,00. Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados.

Plantões na Av. Índico, 535 - SBC e nas Regionais Santo André e Diadema, das 9h às 19h. Ligue e marque um horário. Informações: 3439-1382 ou 4427-4802. Garanta já sua vaga.



Rassini

Reunião no sábado, às 9h, na Sede do Sindicato, para discutir jornada de trabalho.

Resil

Reunião hoje, na Regional Diadema, para discutir PLR e mudança de horário. Às 11h para o pessoal que faz os turnos das 14h às 22h e das 22h às 6h; às 15h para o pessoal do turno das 6h às 14h; e às 18h para o pessoal das 7h às 17h.

Quinta-feira

2 de fevereiro de 2006  
Edição nº 2119

# Tribuna Metalúrgica



# São Bernardo não suporta falta d'água e contas abusivas

Situação é crítica em 20 bairros e prefeito Dib não se mexe apesar da cobrança do povo.

Página 4

## Polícia de Alckmin apreende caminhão do Sindicato

Truculência ocorreu no ato de bancários contra demissões na NossaCaixa.

Página 2

## Sábado tem assembléia da CredABC

Na pauta, prestação de contas e plano de ampliação da Cooperativa de Crédito.

Página 2



Morador na Vila São José, Antonio mostra contas abusivas de uma água que não chega às torneiras

# Trabalhador paga reestruturação das montadoras nos EUA

As quase 100 mil demissões anunciadas pelas montadoras nos Estados Unidos são parte de um plano de reestruturação e precarização.

Página 3

**Buffet Namarjô**

Decoramos Salões de Festas para Casamentos ou Eventos

Fazemos sua Festa completa ou parcial

Coquetel, Churrasco e Jantar

Também trabalhamos com Filmagem

FONES: 6754-0208 / 9167-7228

Promessa é dívida
A Receita Federal promete publicar hoje a medida provisória que corrige o índice da tabela do Imposto de Renda em 8%.

Vale já
Como a Receita utiliza o regime de caixa no recolhimento mensal, a correção já valerá para a data em que for publicada.

Até quando?
Outra recém-nascida foi encontrada abandonada em Belo Horizonte. A criança, que estava em uma calçada, foi socorrida e passa bem.

Não pode
Não se sabe quanto tempo a bebê ficou lá, enrolada apenas por uma fralda de pano e com uma identificação no umbigo que pode levar até a mãe.

Boa notícia
Brasil e Argentina chegaram a um acordo sobre o mecanismo de salvaguardas que será adotado na regulação do comércio entre os dois países.

Ossos duros
O entendimento entre os países aconteceu após 20 horas de negociação - a reunião começou terça, se arrastou noite adentro e terminou somente na madrugada de ontem.

Olha o bolso!
O gás encanado está mais caro desde ontem em todo o Estado de São Paulo. O reajuste varia de 8% a 12%.

Só para ricos
A Bolsa de Valores rendeu 14% em janeiro. A poupança pagou 0,73%.

Assembléia presta contas e debate plano de crescimento

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, a CredABC faz assembléia anual de prestação de contas neste sábado, a partir das 9h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

Todos os associados estão convocados. Quem não é sócio e quiser conhecer o seu funcionamento está convidado.

O presidente da Cooperativa, José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, explica que a prestação de contas é a maneira dos associados saberem com and a saúde financeira da entidade. "A CredABC é de todos nós e sua principal característica é a transparência. Por isto é que todos devem participar", reforça ele.

Quase mil

Prstes a completar três anos, a Cooperativa reúne 923 associados e, segundo



Simone (assinando a filiação) e o grupo que a acompanhou

Zezinho, a meta é dobrar o número em pouco tempo. "No 5º Congresso decidimos trabalhar para aumentar o número de sócios e buscar novos serviços", explica.

Foi de olho nesse apelo que Simone Aparecida Vieira, da Ford, tornou-se sócia no final do ano passado. "É um sistema de trabalhadores para os próprios trabalhadores que nos oferece confian-

Economia solidária

Coopprofis presta serviço de construção civil

Do alicerce até o telhado de pequenas e médias construções e manutenção em todos os setores da construção civil. Essas são as especialidades da Cooperativa de Profissionais da Construção Civil, a Coopprofis, de São Bernardo.

Fundada há três anos, a cooperativa foi a alternativa de trabalho e renda para trabalhadores na construção civil que estavam desempregados. "Desde os anos 80 ouvíamos do padre Léo Commissari as vantagens do cooperativismo. Fomos amadurecendo a idéia



Companheiros da Coopprofis em obra de creche no Jardim Las Palmas

num grupo de companheiros e a hora que a situação aperfeiçoou montamos o empreendimento", disse o diretor administrativo da Coopprofis, Esmael José de Almeida.

A cooperativa faz serviços de hidráulica, elétrica, alvenaria, carpintaria em residências e também projetos de obras e as executa. Seus telefones são 4339-8968 e 4335-1952.

ESCOLA DE DESENHO de JULHO CURSOS PROFISSIONALIZANTES
53 anos qualificando profissionais
Desenho Mecânico, Desenho Artístico, Desenho Arquitetônico, Projeto de Máquinas, Projeto de Ferramentas, Projeto de Moldes Plásticos, Operação de AutoCAD, Operação de SolidEdge, Instalações Elétricas, Comandos Elétricos, História em Quadrihos, Leitura e Interpretação de Desenho
Rua Sta Catarina, 25 - S.Caetano do Sul Fones 4221-4490 / 4229-7533 www.28dejulho.com.br

Polícia apreende caminhão do Sindicato

Numa ação que envolveu truculência e traição, a polícia do governador Alckmin apreendeu na terça-feira o caminhão de som do Sindicato. O veículo foi solicitado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo e participava de manifestação que a entidade promovia na Rua 15 de Novembro, no Centro de São Paulo, em protesto contra 800 demissões anunciadas pela Nossa Caixa.

Só que a polícia decidiu impedir a ação sindical, pois ameaçou prender os dirigentes se o ato não fosse transferido. Depois de muita negociação, chegou-se a um acordo para a retirada do caminhão. Só que enquanto o veículo se deslocava para a quadra dos bancários, os mesmos policiais abordaram o motorista e, alegando "ordens superiores", apreenderam e guincharam o caminhão.

Empolgada com a proposta, ela convenceu várias companheiras a se associarem também. "Acho que a associação em grupo pode estimular outros metalúrgicos. É como numa corrente e uma opção muito vantajosa", afirma Simone.

"Foi um ato truculento e de traição porque tudo já estava definido. Ele se soma a outras ações que estão ocorrendo pelo País contra a organização sindical", denunciou Rafael Marques, secretário-geral do nosso Sindicato.

"A função da polícia não é defender interesses privados mas defender o bem público e cuidar da segurança da população, em vez de impedir a livre manifestação de quem luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora", concluiu Rafael.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010
Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160
Diretor Responsável: Sergio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo
Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Demissões escondem reestruturação

"Querem fazer o trabalhador pagar a conta de uma nova reestruturação produtiva que mais uma vez beneficia apenas as empresas". A denúncia é do secretário de Organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Valter Sanches sobre a onda de demissões anunciadas nos últimos dias nos EUA.

As três grandes montadoras e uma autopeças irão demitir 94,5 mil metalúrgicos naquele país. São 30 mil na GM; 30 mil na Ford; 20 mil na Delphi e 14,5 mil na DaimlerChrysler.

A desculpa é que demitindo evitam o fechamento de fábricas, o que causaria uma crise social muito maior. "A verdade é bem diferente", rebate Sanches.

Ele explica que as montadoras americanas querem baixar os preços de seus produtos usando a guerra fiscal, enxugando fábricas e, principalmente, precarizando a mão-de-obra como acontece por aqui, com menos trabalhadores, menos direitos e novas fábricas longe dos sindicatos. Por traz dessa jogada está uma briga feroz pelo domínio do mercado.



Trabalhadores fazem manifestação contra demissões em Detroit, região que concentra as maiores montadoras dos EUA

EUA querem seguir asiáticos

Valter Sanches (foto) destaca que o consumo de veículos no mundo está parado.

As montadoras asiáticas, entretanto, conseguem aumentar suas vendas com produtos mais baratos justamente porque apelam para a precarização.

As norte-americanas tentam agora adotar os mesmos métodos, o que ainda não aconteceu apenas por-

que os trabalhadores na região onde ficam as grandes fábricas resistiram.

"Não é problema de administração das empresas", explica o dirigente. É que, como acontece aqui, na região das grandes montadoras dos EUA os trabalhadores estão melhor organizados para defender seus direitos, enquanto em outras regiões não estão.



Dieese

Desemprego cai no ABC e São Paulo

O desemprego diminuiu em dezembro no ABC e passou de 15,1% em novembro para 14,4% da PEA (População Economicamente Ativa) da região, segundo pesquisa Dieese-Seade. É o menor patamar verificado para o mês desde 1998 e foi alcançado graças a contratação de seis mil pessoas além das demissões no período. Assim, a quantidade de desempregados no ABC passou de 198 mil para 192 mil trabalhadores.

Em dezembro, a taxa também recuou nas 39 cidades da Grande São Paulo e foi de 16,4% para 15,8% da PEA. É o menor índice para este mês nos últimos nove anos. O número de desempregados na região sofreu uma redução de 41 mil pessoas devido a criação de 163 mil postos de trabalho. No

total, 1,6 milhão de pessoas continuavam sem emprego na Grande São Paulo no último mês de 2005.

O levantamento apontou ainda que a renda média do trabalhador subiu 0,6% em novembro, passando

de R\$ 1.066,00 para R\$ 1.072,00 em relação a outubro. Na comparação com novembro de 2004, houve uma alta de 1%. A pesquisa de renda tem um mês de atraso em relação aos dados sobre emprego.

Menor nível em nove anos

A pesquisa Dieese-Seade destaca ainda que a taxa de desemprego no ABC fechou 2005 em 16,1% devido a criação de 50 mil vagas no ano. É, também, o menor índice alcançado pelo levantamento desde que foi criado, em 1996, há nove anos.

O levantamento apontou ainda que em todo o ano de 2005 foram criados 260 mil postos de trabalho na Grande São Paulo. É o mais

baixo desde 1998. No ano passado, a taxa de desemprego na região ficou em 16,9% contra 18,7% em 2004.

Todos os setores da economia apresentaram elevação no nível de emprego em dezembro. O setor de serviços abriu 94 mil novas vagas, seguido por construção civil e trabalhos domésticos, com 44 mil postos, indústria, 24 mil e comércio, mil novas vagas.

Fique atento

A Previdência Social adotou novo critério para os Auxílio Doença - B31, Auxílio Doença por Acidente de Trabalho e Doença Profissional - B91. É o sistema de alta com prazo determinado.

O que mudou

Quando alguém se afasta para tratamento médico, os primeiros 15 dias são pagos pela empresa. A partir daí quem paga é a Previdência. Esse benefício é concedido pela perícia médica da Previdência e tem um prazo determinado, de acordo com o diagnóstico do médico. Ao final desse prazo o benefício se encerra, e caso o trabalhador não tenha condições de retornar ao trabalho, deve recorrer num prazo de 30 dias.

O que ocorre

Quem se recupera totalmente no prazo não tem problema. Mas em muitos casos o trabalhador não consegue completar o tratamento e não pode retornar ao trabalho ao final da licença.

Nesse caso, o benefício se encerra e ele terá de aguardar o recurso para nova perícia, sem receber nenhum salário nesse período. Muitas vezes um novo benefício não é concedido e o trabalhador acaba no prejuízo.

O que fazer

1. Se precisar prolongar o período de afastamento, procure o médico antes do prazo final do benefício, solicite novo relatório e agende nova perícia para prorrogar o afastamento.

2. Comunique a empresa quando o benefício encerrar, mesmo que não esteja apto para trabalhar, evitando caracterizar abandono de emprego.

3. Em caso de dúvida procure seu representante sindical ou o nosso Sindicato.